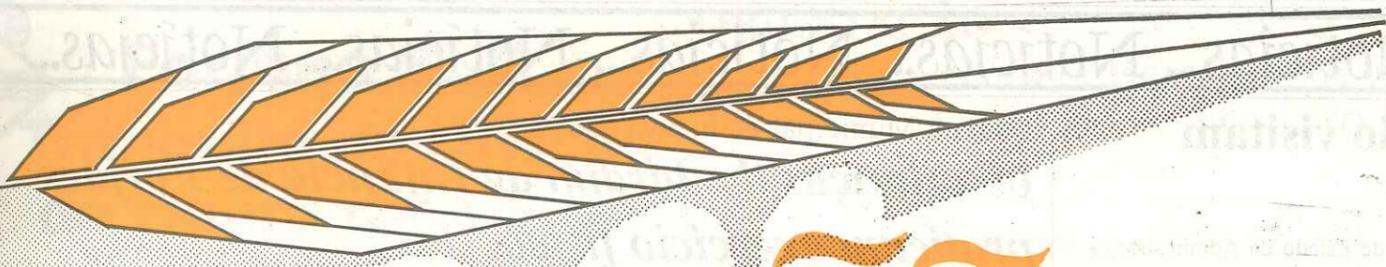




**CONSTRUÇÕES.**

*Orlando Teixeira*

**MADORRA - 253 871298**  
**FORJÃES - ESPOSENDE**



# O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



## ESPOAUTO

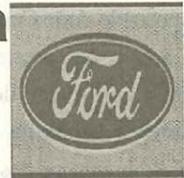
Com. Ind. Automóveis, Lda  
Av. Valentim Ribeiro, S/N - ESPOSENDE  
Telef. 253 96 42 55 - Fax 253 96 33 13

Duas empresas as mesmas pessoas

Por si continuamos a crescer

## Espomecânica

Manutenção de Veículos, Lda  
Bouro - GANDRA - ESPOSENDE  
Telef. 253 96 91 80



## Lançamento da primeira pedra para construção da ETAR de Forjães



### À Memória de meu irmão, P. Justino

Era Novembro...  
 Noite isolada, peito contrito,  
 Escondendo no profundo algum mistério,  
 Como se o mundo fosse um cemitério  
 E a noite  
 A tumba do infinito !  
 Era em Novembro e eu meditava...  
 Quem derramava,  
 Na noite, imensa desolação ?  
 Era a memória do meu irmão...  
 Fitando a treva, estava só...  
 À minha volta,  
 Como em revolta  
 Lançava o vento folhas no chão.  
 Folhas caindo na noite imensa  
 Já desmaiadas pela doença...  
 Lágrimas torvas da solidão !

P. Abel



A. Silvio Couto

Quando a pessoa perde a dignidade...



José Reis

Uma questão de civismo



José Fernando Dias da Silva

Eduardo Lourenço - uma análise do destino português

Forjães S. C. tranquilo na Divisão de Honra da A F Braga

Sandra Bernardino vence o escalão Damas Open no X Campeonato Ibérico de Orientação



Quinta dos Teresinhas  
CONDOMÍNIO FECHADO



Apartamentos · Vivendas em Banda · Lotes Individuais

AV. DOS BANHOS  
PRAIA DE ESPOSENDE

Informações 253 969 370

Losa Capitão  
Investimentos Imobiliários, Lda.

# Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias... Notícias...

## Secretários de Estado visitam Esposende

Depois das visitas dos Secretários de Estado da Administração local e da Habitação, Eng. José Fernandes Magalhães que esteve em Forjães aquando da atribuição de 10 habitações sociais em S. Roque, e do Ministro da Segurança Social e do Trabalho, Dr. António Bagão Félix, na visita à "II Mostra de Solidariedade do Concelho" e inauguração do Centro Social de Belinho, o Concelho de Esposende recebeu, no dia 8 deste mês, mais dois membros do Governo.

Tratou-se das visitas oficiais do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, Adão José Fonseca Silva, e do Secretário de Estado do Ambiente, José Eduardo Martins.

Da parte da manhã, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, recebeu o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, que presidiu à cerimónia de assinatura do Contrato-Programa para a construção do Centro de Saúde de Fão, a celebrar entre a ARS-Norte e a Autarquia. Já da parte da tarde, foi a vez do Secretário de Estado do Ambiente se deslocar ao Concelho de Esposende. Este membro do Governo passou por Forjães para proceder ao lançamento da primeira pedra da ETAR desta freguesia e de seguida inaugurou uma ETAR em Fão.

A passagem de José Eduardo Martins pelo Concelho de Esposende terminou com uma sessão solene que teve lugar nos Paços do Município.

## Exposição de pintura em Forjães

Esteve patente de 4 a 17 de Novembro, uma exposição de pinturas em aguarela e carvão do pintor Carlos Salvador, onde se destacava além de uma tela referente ao Edifício das Escolas Rodrigues de Faria, outras de diversos locais de interesse do nosso concelho.

Carlos Manuel Rodrigues Salvador de Sousa, nascido na cidade do Porto, a 16 de Março de 1953, iniciou a sua formação académica na cidade onde nasceu, trabalhou em artes gráficas e cedo começou a leccionar. O casamento levou-o para Viana do Castelo.

Ao longo da sua vida profissional tem leccionado a disciplina de Educação Visual e Tecnológica e recentemente ocupa os tempos livres a pintar.

## Inauguração do novo Centro Social de Belinho

Ocorreu, no passado dia 18 de Outubro, a cerimónia de inauguração da Sede Social do Centro Social da Juventude de Belinho à qual esteve presente o Ministro da Solidariedade Social e do Trabalho, Dr. Bagão Félix. Uma obra feita de raiz.

A obra feita de raiz, com o objectivo de "albergar" ATL, Creche e Centro de Dia em Instalações condignas, iniciou-se em finais de 1998 e foi concluída no início do corrente ano. Vai servir 230 utentes.

### Maria Dias Vieira Torres

10º Aniversário do seu falecimento

04/10/1992

Querida Mãe,  
Dez anos se passaram e tu... mãe.. continuas tão viva na nossa memória que ainda é difícil acreditar que já partiste.  
Mãe, nunca te esqueceremos. Até sempre...  
Gracinda



Nota: por lapso involuntário, este testemunho não foi publicado no mês passado.

## Atropelamento na EN junto ao cruzamento

No dia 15 deste mês, António dos Santos Almeida, pelas onze horas e trinta minutos, ao atravessar a passadeira junto à entrada da farmácia, sofreu um atropelamento.

Transportado ao hospital de Barcelos, foi-lhe diagnosticada a fractura de algumas costelas.

Câmara Municipal de Esposende

## 60 crianças do Jardim de Infância de Forjães praticam exercício físico

A Câmara Municipal de Esposende tem em funcionamento a partir de Novembro um plano de prática desportiva para o ano lectivo 2002/2003, dirigido a mais de 2900 crianças do nosso concelho.

Para os cerca de 1900 miúdos do 1º Ciclo do Ensino Básico, a Autarquia Esposendense estruturou um plano que compreende aulas de Educação Física e Natação. Por seu turno, as 1000 crianças que frequentam o ensino pré-escolar vão aprender a nadar nas Piscinas "Foz do Cavado". Nas Piscinas de Forjães, as crianças do Jardim de Infância vão praticar Educação Física no

Pavilhão da Escola EBI de Forjães.

Para além de incutir a prática desportiva nos mais jovens, é objectivo da Câmara Municipal com este projecto "Desporto Escolar" promover encontros, no final de cada período escolar, permitindo um maior fomento do convívio entre os diversos estabelecimentos de ensino. Para o efeito, serão desenvolvidos jogos e exercícios inter-escolas, onde serão aplicadas as regras aprendidas em cada turma.

Para o efeito, a Autarquia tem a trabalhar no terreno um grupo de técnicos licenciados em

Educação Física, estando a sua coordenação a cargo do Gabinete de Desporto da Autarquia.

Ao definir esta política desportiva, a Câmara Municipal teve em consideração os benefícios da educação física no crescimento e no desenvolvimento físico, psicológico e social da criança e na melhoria e manutenção saúde. A sua importância no controlo emocional, na aquisição de sentimentos de auto confiança e na aquisição de hábitos e estilos de vida activos, foram outros dos aspectos tidos em consideração.

## Magustos ...

### "Onda" de idosos "inundou" Quinta da Malafaia para festejar S. Martinho

Os idosos do Concelho de Esposende viveram, no dia 6 de Novembro, uma tarde longa e de grande euforia. À espera dos cerca de 2000 idosos (entre os quais, perto de um centena de Forjanenses, dos Centros de Convívio da ACARF, Lar de Sto António e população em geral) que a Câmara Municipal reuniu na Quinta da Malafaia, em Antas, para festejar o S. Martinho, estava a "Academia de Música Technics" que lhes reservaram alguns instrumentos musicais para que também os participantes assumissem responsabilidade na animação da festa.

As pistas de dança encheram de imediato com os mais desinibidos, os quais, independentemente do seu par e da variedade dos ritmos musicais, não perderam uma oportunidade

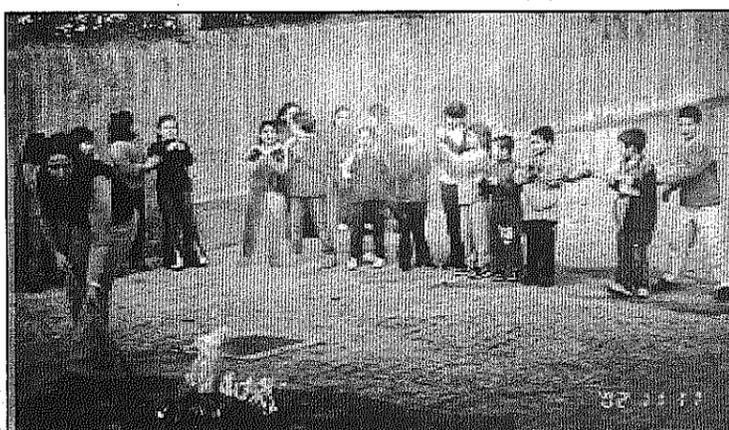
para dar dois pezinhos de dança. Na mesa, outros deliciavam-se com as sardinhas assadas, acompanhadas de broa e bem regadas com a tradicional água pé. As castanhas vieram depois para que fosse, então, festejado o S. Martinho.

A alegria e a boa disposição reinaram durante toda a tarde, não fossem estas

características natas do povo do Minho. O grupo de concertinas de Antas também subiu ao palco para reforçar a animação da onda de idosos que compareceu, mais uma vez, numa iniciativa organizada pela Câmara Municipal com o apoio das quinze Juntas de Freguesia e instituições de solidariedade social do concelho.



## Crianças e idosos festejam S. Martinho



Aproveitando a ausência de chuva no dia 11 de Novembro de S. Martinho, perto de uma centena de crianças das diversas valências da ACARF puderam provar as "quentinhas"... as castanhas. Os idosos, esses puderam juntar às "quentes e boas" uma "pinguinha" de vinho novo. Foi mais um magusto com direito a fogueira e a umas caras ensurrascadas...



# Forjães S. C. Tranquilo na Divisão de Honra da A F de Braga

## Depois da tempestade vem a bonança !

Um jogo para esquecer, em Pico de Regalados, onde o Forjães saiu derrotado por 5-0. A equipa foi criticada por alguns sócios e adeptos presentes, mas é nestes momentos que os nossos jogadores merecem um pouco de carinho. É preciso ter em conta que o técnico Aníbal Ferreira confronta-se com grandes problemas no plantel devido a lesões.

De regresso ao nosso Estádio, o Forjães venceu o Celeiros por 2-1 num jogo bastante equilibrado onde as equipas se bateram com muita garra e vontade de vencer o jogo, cabendo à equipa visitante a inauguração do marcador logo nos minutos iniciais do jogo. Depois, o Forjães estabeleceu a igualdade através de uma chapelada de Paulinho. Nos minutos finais, o Forjães conseguiu chegar à vitória com um grande golo de Nuno Gomes.

Na jornada seguinte, o Forjães deslocou-se à casa do líder, Santa Maria, onde perdeu por 3-0.

Um resultado com números muito expressivos, mas as melhores oportunidades do desafio pertenceram ao Forjães. No entanto, o Santa Maria, jogando no seu reduto e com mais tranquilidade e sendo mais feliz na concretização, acabou por arrecadar os três pontos.

## Forjães vence Ucha por 2-1

Contra o Ucha, o Forjães entrou de rompão, pois nos primeiros 25 minutos desenvolveu um futebol de alto nível com quatro bolas a embater no ferro da baliza adversária. O Forjães chegou ao golo através de uma grande jogada de Paulinho que foi derrubado dentro da área e deu origem a uma grande penalidade convertida por Pereirinha. Nos minutos finais da primeira parte e contra a corrente do jogo o Ucha chegou à igualdade. Na segunda metade do jogo, o Forjães, continuando a pressionar o adversário, chegou à vitória através de Paulinho. E com esta vitória, o Forjães S.C mantém-se invicto no seu reduto.

A direcção e o plantel do Forjães S. C. agradecem todo o apoio que os sócios e os simpatizantes têm dado ao clube, quer nos jogos em casa quer nas deslocações ao terreno dos adversários. Para eles muito obrigado e esperam que esta adesão seja cada vez maior pois só assim com a colaboração de todos poderemos construir um Forjães mais forte. OBRIGADO.

## ORIENTAÇÃO

### SANDRA BERNARDINO VENCEDORA NO X CAMPEONATO IBÉRICO

A equipa de orientação da ACARF tem vindo a alcançar, neste início de época, excelentes resultados, com destaque para a atleta Sandra Bernardino que venceu o escalão Damas Open no X Campeonato Ibérico, que se realizou na região de Porto de Mós, a 2 e 3 de Novembro.

A atleta da ACARF venceu, incontestavelmente, os dois dias de prova, com uma diferença de quase 2 minutos para a 2ª classificada e mais de 7 minutos para a 3ª. Destaque também para a atleta Catarina Moreira, com um 8º lugar geral, sendo a 3ª atleta portuguesa ( nos dez primeiros lugares Espanha teve 7 atletas!). Referência, também, para o atleta Telmo Tomás, 5º no escalão H21B, entre 88 atletas.

No II G. P. do NADA (Núcleo Aventura e Desporto de Albergaria) a ACARF esteve também no pódio, desta vez através da atleta Merceana Pereira, que se classificou em 2º lugar, no mesmo escalão.

#### Classificações

### X CAMPEONATO IBÉRICO (Porto de Mós) – 2 e 3 de Novembro de 2002

Class Geral	Nome	Escalão	Tempo Total	1º Dia			2º Dia		
				Distância	Tempo	Class.	Distância	Tempo	Class.
5º	Telmo Tomás	H21B	1:39,33	7.850m	1:08,12	10º	3.125m	31,21	6º
25º	J. Henrique Brito	H21B	2:02,06	7.850m	1:21,33	29º	3.125m	40,33	22º
27º	Jorge Silva	H40	2:12,44	8.375m	1:26,16	30º	3.600m	46,28	26º
1ª	Sandra Bernardino	DOpen	1:12,07	3,700m	42,22	1ª	2.075m	29,45	1ª
8ª	Catarina Moreira	DOpen	1:46,16	3,700m	51,48	5ª	2.075m	54,28	14ª
19ª	Lucilia Esteves	DOpen	3:08,43	3,700m	2:16,33	24ª	2.075m	52,10	13ª

Classificação Colectiva: 51ª Equipa – ACARF – 348,1 pontos

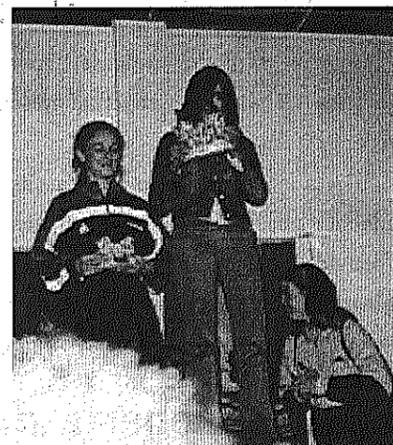
### II G. P. NADA (Pombal) – 8 e 9 de Novembro de 2002

Class Geral	Nome	Escalão	Tempo Total	1º Dia		2º Dia	
				Tempo	Class.	Tempo	Class.
32º	Victor Ralha	Senior	3:09,04	2:26,52	37º	42,12	34º
37º	Fernando Costa	Senior	3:37,23	2:59,42	44º	37,41	25º
	J. Henrique Brito	Senior		2:16,51	35º	*	
6ª	Margarida Santos	Senior	2:14,18	1:33,49	3ª	40,29	9ª
10ª	Carla Ramos	Senior	2:40,25	1:54,40	10ª	45,45	16ª
2ª	Merceana Pereira	DOpen	1:49,25	1:15,19	2ª	34,06	6ª
5ª	Sandra Bernardino	DOpen	2:08,52	1:46,11	6ª	22,41	1ª
	Catarina Moreira	DOpen		1:39,33	5ª	*	

Classificação Colectiva : 7ª Equipa – ACARF – 538,2 pontos

\* - Não participaram no 2º dia por se encontrarem lesionados

Nestas duas provas participaram também Rita Oliveira e Teresa Cruz como principiantes.



CLASSIFICAÇÃO		CALENDÁRIO	
1º- Sta.Maria	26 Pts	1ª- Maximinense	2-3 Forjães
2º- Fão	21 Pts	2º- Forjães	2-0 Martim
3º- Fradelos	19 Pts	3ª- Prado	2-1 Forjães
4º- P.Regalados	18 Pts	4ª- Forjães	2-1 Alegrienses
5º- Sp.Uchaa	17 Pts	5ª- Grandra	3-1 Forjães
6º- Forjães	16 Pts	6ª- Forjães	3-3 Merelinense
7º- Maximinense	16 Pts	7ª- P. Regalados	5-0 Forjães
8º- Ninense	14 Pts	8ª- Forjães	2-1 Celeirós
9º- Prado	11 Pts	9ª- St. Maria	3-0 Forjães
10º- Merelinense	10 Pts	10ª- Forjães	2-1 Ucha
11º- Celeiros	9 Pts	11ª- Forjães	Alvélos
12º- Alegrienses	8 Pts	12ª- Fão	Forjães
13º- Cristelo	8 Pts	13ª- Forjães	Fradelos
14º- Martim	7 Pts	14ª- Ninense	Forjães
15º- Ag.Alvélos	7 Pts	15ª- Forjães	Cristelo
16º- Gandra	6 Pts		

Já estão à venda os bilhetes para o sorteio do automóvel CITROEN C3  
A Direcção do Forjães S. C. agradece a adesão de todos os Forjanenses



## Agradecimento



### Orlando da Silva Azeredo

Sua esposa, filhos, genro, nora, netos e restante família, profundamente sensibilizada pelas inúmeras provas de carinho e amizade, que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral deste seu ente querido, e na impossibilidade de individualmente o agradecer, vêm expressar o seu muito agradecimento.

### Filho

Nasceste, e fui contigo mulher plena ;  
Contigo crescerei ao tu cresceres;  
De vida que vivi valeu a pena ;  
há-de valer aquela que viveres.

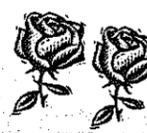
Dei-te o melhor que tinha : dei-te a vida ;  
és meu filho, mas sei que não és meu.  
Nasceste, e em ti senti-me renascida;  
parte, meu filho ! Vai, o mundo é teu !

**Pensamento :**  
A felicidade é como a água a esvaír-se entre os dedos;  
ninguém a consegue agarrar.

Regina Corrêa de Lacerda

## Centro Comercial

Duas Rosas



# Alugam-se

- Escritórios
- Consultórios
- Lojas para comercio

**253 871436**

Avª Stª Marinha - 4740-438 Forjães

## Centro Social da ACARF

### Crianças escutam

#### “Contadores de histórias” no Centro Cultural de Forjães

Inserido no programa mensal “Tempo de Recreio”, sob a responsabilidade da Biblioteca Municipal Manuel Boaventura – Esposende, estiveram presentes no passado dia 28 de Outubro no Centro Cultural de Forjães dois contadores de histórias.

Cerca de duas dezenas de crianças da ACARF puderam ouvir Jorge Alonso e Eva Paula, que, através de leitura encenada, encantaram os mais novos com histórias tradicionais portuguesas de António Torrado. Com esta actividade, os autores pretenderam transmitir às crianças que as vias de apreensão do mundo através do imaginário nem sempre são apenas as da palavra, da narrativa construída, da coisa dita, mas também as do ruído, dos sons, da sua harmonia, lógica ou ilógica, as de uma linguagem descontrolada, as das imagens visuais ou sonoras.

### “À descoberta da ciência” no Centro Cultural de Forjães

Quatro dezenas de crianças da valência ATL Primária da ACARF participaram no passado dia 23 de Outubro no Centro Cultural de Forjães numa divertida tarde dedicada à ciência. Esta actividade inserida no programa de animação “tempo de recreio” da Biblioteca Municipal de Esposende, foi levada a cabo por duas monitoras, as “super cientistas”, uma alusão ao nobel Einstein, ensinando as crianças a não terem medo da electricidade e a manipularem e entenderem os elementos de um circuito eléctrico: gerador – pilhas, fios, receptor – lâmpadas, interruptores; aprenderam também a distinguir as montagens / associações em paralelo em série. Nos circuitos eléctricos, numa fase derradeira, foi-lhes também transmitido como pesquisar bibliografias pendentes com assuntos de natureza científica.

### Peças de Teatro “Coisas do Diabo” em Forjães

“Coisas do Diabo”, uma peça teatral em três actos protagonizada pelo grupo “Teatro popular de Carapeços – TPC” de Barcelos, foi a palco no passado dia 19 de Outubro no Centro Cultural Rodrigues de Faria. A peça é da autoria de um português, Edurisa Filho (pseudónimo).

O resultado foram mais de duas horas de divertimento, percebendo-se no final que foram do agrado do espectador. De ressaltar também, neste grupo teatral, a introdução de uma mistura de modernidade e de teatro “à antiga”, que deram um ar de contemporaneidade à peça.

## Cantinho Infantil

O Lão Cantinho

No dia 11 de Novembro, celebrámos o dia do Lão Cantinho. Para celebrar este dia fizemos o magueto.

Para preparar a fogueira, alguns meninos puseram a fagulha, outros colocaram as castanhas. Enquanto as castanhas arriavam na fogueira, todos os meninos deram as mãos e fizeram uma roda. Todos juntos cantamos canções sobre as castanhas.

Depois de as castanhas estarem assadas começámos a comer e para acompanhar bebemos sumo.

As castanhas eram muito boas. No final os meninos brincaram e com as mãos sujas de cinza pântaram a cara dos amigos; foi muito divertido.

A.T.L. Primária

**DOUROCABE e PORTUCALE**  
Cursos Reconhecidos pelo I.E.F.P. E INOFOR

Cursos	<b>CABELEIREIRA/ O</b> Ajudante (6 meses) Praticante (3 meses) Oficial (4,5 meses)
Cursos	<b>ESTETICISTA</b> Esteticista (6 meses) Massagista de Estética (6 meses) Manicure/Pedicure (4 meses)

**Carteira Profissional**

V. N. FAMALICÃO: 252 377 928 - PORTO: 223 392 870  
VISEU: 232 435 399 - FIGUEIRA DA FOZ: 233 426 621  
LISBOA: 217 780 452

**HORÁRIOS DIURNOS E PÓS-LABORAL**

**AUTO-REPARADOR**

SERVIÇOS DE REBOQUE 24 HORAS

IRMÃOS GOMES, Lda

\* Mecânica \* Chapeiro \* Pintura \* Electricista

Santa Cruz  
4750 ALVELOS BCL

Telmóvel 96 6034095  
Telef. 253-891891 Fax: 253-891892

**Café Novo**

Domingos T. Cruz

CAFÉ SNACK BAR  
DISTRIBUIDOR PANRICO  
AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER

Rua 30 de Junho - Telef. 253 872146  
Forjães - ESPOSENDE

Com o apoio:  
Programa de Apoio  
às Associações Juvenis  
(PAAJ)

**Instituto Português da Juventude**  
Delegação Regional de Braga  
Rua Santa Margarida, 6  
4710 Braga

TELE 253 204250 FAX 253 204259  
e#@mail: IPJ.Braga@mail.telepact.pt  
Http:WWW.SEJuventude.pt

**REVILAB**  
fotografia

de Basília Os Rocha Lima

Avenida Santa Marinha Loja 4 - rés/chão Tel. 253.877102  
Centro Comercial Duas Rosas Loja 2 - 1º andar Tel. 253.877102  
4740 FORJÃES - Esposende Telem. 96.5058762

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e video:

\* Fotos tipo passe \* Reportagens \* Comunhões  
\* Fotos em estúdio \* Casamentos \* Baptizados, etc.

**IDEAL**  
PNEUS

- PNEUS - JANTES  
- ESTAÇÃO SERVIÇO LIGEIROS/PESADOS  
- ALINHAMENTO DIRECÇÃO LIGEIROS/PESADOS

Loteamento Bom Sucesso, 8  
Tel e Fax 253.815471

Paço Velho - V.F.S. Pedro Ap. 583  
Tel. 253.809880 - Fax 253.809889  
4750 Barcelos

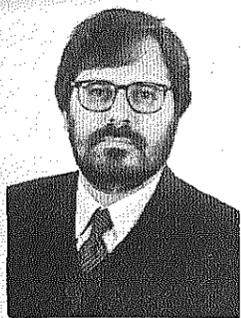
**JFA**

DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.  
**Obras Públicas Alvarás nº EOP 25947  
nº ICC 25681**

RUA DA FONTE VELHA  
4740 FORJÃES - ESPOSENDE

TEL./FAX 253-872429/877137  
TELEMÓVEL 91.7244793

# Quando a pessoa perde a dignidade...



A. Sílvio Couto

Houve acontecimentos nos últimos tempos que, no nosso entender, manifestam um certo aviltamento da dignidade da pessoa humana:

\* O sequestro (4.ª feira, 23 de Outubro, às 22 horas), durante cinquenta e oito horas de mais de oitocentas pessoas num teatro em Moscovo, por meia centena de rebeldes tchetchenos, de que resultou o assalto e conseqüente morte de duas centenas de reféns e de 'terroristas' (no sábado 26, às 5,35 horas). Do gás utilizado para entrarem no edifício se conjecturou nos dias posteriores (bz, opiáceo ou até sarin !), com as autoridades a dizerem muito pouco, mas com fortes suspeitas de que algo tinha corrido mal, acrescentando ainda que os métodos utilizados terão deixado muito a desejar: a segurança do Estado russo valeu mais do que a vida de tantas vítimas, muitas delas inocentes. Mudaram os

responsáveis mas a mentalidade continua igual !... Primeiro o Estado e depois as pessoas como peças do puzzle ao serviço do colectivo. Porque está atitude? Como se reagiria no ocidente a um ataque destes? Quais os meios que seriam usados ? Os atacantes seriam vencidos pelo cansaço ou pelas armas ?

\* Por seu turno, um canal de televisão privado em Portugal causou alarde com «75 horas de ilusionismo»: oito jovens submeteram-se à prova de estarem 'em espectáculo' num auditório nos arredores de Lisboa em estado hipnótico. Os factores materiais da iniciativa tentaram dar credibilidade às sessões, enquanto os mentores económicos procuravam atrair o 'share' de fim de mês (em estreita conexão com dia de 'halloween' e um 'talk-show' de final de domingo), concorrendo com outros canais. Houve desistências (três na segunda parte da maratona hipnótica) – por certo para tentar dar credibilidade ao espectáculo. A vida daquelas pessoas foi vilipendiada. Quanto custou essa ousadia ? A quem serviu esta exposição ? Depois desta façanha haverá quem dê mais seriedade ao hipnotismo ?

\* Por outro lado, na mesma noite acabou o «big brother dos famosos I» e dois dias depois teve

início uma segunda edição com o epíteto repetido: «famosos», conhecidos ou promovidos à custa do público. Da primeira leva de concorrentes houve de tudo um pouco: cantores, actores, comentadores da vida social, jogador de futebol (na reserva), concorrentes de anterior programa, ficando-nos uma nítida cisão entre os pró-tias, queques e afins *versus* os anti-tias, sem-padrinhos do 'jet-set' e (pretensamente) populares. Foram quase dois meses de voyeurismo nacional, tentando descobrir a normalidade dos famosos ou elevando à categoria de fama as vulgaridades de gente ... de carne e osso como o comum dos mortais, embora com fumos de vedetismo. Tal como nos aspectos anteriores também aqui houve uma clara ofensa à dignidade da pessoa humana. Se bem que no «bbf1» a opção foi mais consentida, nem por isso poderemos ficar insensíveis à exploração dos sentimentos, à manipulação da inteligência e à subjugação da vontade aos intuitos de uns tantos em favor dos ganhos materiais de uns poucos.

É preciso redigir uma carta de direitos e deveres dos concorrentes... em ordem a sabermos que ganha o quê ou com quem !

# As Minhas Memórias

## Sopa dos alunos pobres, o passal, obras na Residência Paroquial, o Sr Rodrigues de Faria



por Manuel dos Santos Quintão

Muitos forjanenses desconhecem que, durante muitos anos, a sopa servida na escola aos alunos pobres era confeccionada pela saudosa tia Eufémia com a ajuda da irmã, da sobrinha Maria da Luz (esta depois chegou a ser contínua da escola) e que deixaram saudades aos alunos daquela época.

A sopa era paga pelos beneméritos Srs. Marcelino Queirós e esposa que, mais tarde, mandaram construir a Cantina Escolar, hoje Centro Padre Justino.

Há um assunto – o passal – que muita gente desconhece e que foi resolvido pelo então pároco de Forjães, Sr. Reitor P. José da Costa Freitas, nos anos 55 a 60. Com a implantação da República, o passal foi confiscado pelo Estado sendo mais tarde comprado pelo senhor Rodrigues de Faria. Era intenção deste doá-lo à freguesia, mas infelizmente faleceu antes de o fazer e, depois da morte, ficaram trinta e tal herdeiros como proprietários. No entanto, o Sr. P. Freitas conseguiu a assinatura de todos e fez-se a escritura do passal a favor da freguesia. Falou-se muito naquele tempo, sobre assuntos do P. Freitas mas, se tinha defeitos, também é justo que se diga que se não fosse ele, Forjães não teria hoje aquela residência.

O P. Freitas, para fazer as obras na residência paroquial, fez um apelo à boa vontade de todos os forjanenses e assim determinou que cada família desse um ovo por semana e quem não tinha galinhas pagava o valor do ovo que era de um escudo. Os ovos eram recolhidos por pessoas escolhidas não pelo pároco mas em reuniões feitas através dos chefes de famílias da freguesia. dos respectivos lugares da freguesia designadas para esse fim. Os ovos ou as respectivas importâncias eram recolhidos e quem vendia os ovos em Viana era a "tia Cadete". Assim se fizeram obras na residência em tempos difíceis.

Sobre o benemérito comendador António Rodrigues de Faria, nascido a 06/04/1871 e falecido a 10/8/1949, muito haveria a dizer sobre esta pessoa, e das obras realizadas, mas fico-me por uma que levou a cabo na nossa terra à abertura da estrada que liga Forjães a S. Paio de Antas.

A actual Av. Santa Marinha poderia terminar na subida para o adro e o resto da estrada poder-se-ia chamar Av. António Rodrigues de Faria. E isto porquê ? Segundo o que me foi dito pelas pessoas mais antigas, a estrada que vai para S. Paio de Antas e liga Forjães à estrada nacional Viana – Porto foi mandada construir pelo Sr. Rodrigues de Faria, e, anterior ao alargamento do cruzamento de Forjães (penso que antes da construção da escola), existiu uma placa em granito com o seguinte dizer : "Estrada António Rodrigues de Faria". Será que foi assim ? Julgo que sim, pois os mais antigos não tinham necessidade de mentir. Apenas me limito a contar aquilo que ouvi. Mas, enfim, as pessoas depressa esquecem o passado mas, o pior de tudo, é a ingratidão.

## PALAVRAS CRUZADAS

### HORIZONTAIS

1º AVE TREPADORA; CIDADE DO NORDESTE BRASILEIRO.= 2º ARGUMENTO QUE COLOCA O ADVERSÁRIO ENTRE DUAS PROPOSIÇÕES OPOSTAS; RELATIVO À BOCA.= 3º ORGANIZAÇÃO SEPERATIVA BASCA (SIGLA); NAQUELE LUGAR; MAU CHEIRO.= 4º O LADO DO VENTO; INSTRUMENTO DE DEFESA E COMBATE; AMAZONAS (ABREV.).= 5º LUGAR-TENENTE; ESPÉCIE DE MACACO AMERICANO.= 6º CIDADE DA VENEZUELA.= 7º ROSTO; OFERECE.= 8º ANTES DE CRISTO; DESCANSO; DESACOMPANHADO.= 9º GRANDE NAVIO À VELA; PLANTA LABIADA; MANEIRA.= 10º TERRITÓRIO BRASILEIRO QUE FÁZ FRONTEIRA COM O PERÚ; CAPELA.= 11º MALUCO; RODEAR.=

### VERTICAIS

1º ALCOVITEIRA; BRAÇO DE UM RIO OU MAR.= 2º CULTO; MAMÍFERO QUADRÚMANO.= 3º FILEIRA; HABITAÇÃO; AVE GALINÁCEA DO BRASIL.= 4º ACUSADA; ANTERIORMENTE; ERA CRISTÃ.= 5º GOSTAR; GRITO DE DÔR.= 6º RECOVEIRO.= 7º CAMINHAVA; ÁRVORE ARÁCEA.= 8º PEDRA DE MOÍNHQ; AQUELE QUE AINDA FORA DE CASA; ABREVIATURA DE MISTER.= 9º LAVRA; CAPA RELIGIOSA E SEM MANGAS; SINAL ORTOGRÁFICO QUE SERVE PARA NASALAR A VOGAL.= 10º QUE É AMIGO DA PÁZ; CARBONATO DE POTÁSSIO.= 11º ARVORE SALICINEA; ADICIONAR.=

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Colaboração de, Manuel António Torres Jacques- Cavailion – França –

Novembro de 2002

## Festas de S. Roque mulheres lideram comissão

Um grupo de senhoras ofereceu-se para constituir a comissão da festa em honra de S. Roque, S. Vicente e Santo Amaro nos finais de Agosto do próximo ano.

A comissão integra as seguintes senhoras : Maria Fernanda Couto Pereira da Silva, Maria Helena Torres Lima da Silva, Maria Deolinda Couto Pereira da Silva, Maria das Neves Ferreira Ribeiro Meira, Maria Irene Pereira de Queirós, Maria Cândida Sampaio Ribeiro Lima da Cruz, Laurinda de Jesus Dias Moura, Olga Cristina Moura Dias, Maria Fernanda Faria Queirós Ribeiro, Elisabete Maria Santos Cunha, Ana Carolina Costa Dias e Maria da Conceição Pereira Queirós.

## UMA QUESTÃO DE CIVISMO



José Reis

Somos diariamente confrontados com os números aterradores dos acidentes rodoviários, alguns deles com consequências gravíssimas e muitas vezes morte, dados que colocam Portugal nos primeiros lugares a nível da sinistralidade.

As causas para tal situação têm sido analisadas até à exaustão, mas essa análise não se traduziu em alterações significativas, tal como as sucessivas campanhas de prevenção. A razão parece estar em não atacar o problema na sua verdadeira raiz, a falta de civismo de muitos condutores.

É verdade que estradas portuguesas são más, não só porque muitas estão em mau estado de conservação mas também porque a maioria tem uma sinalização deficiente e traçados longe dos desejáveis, traduzindo-se tudo isto num grande risco para quem conduz diariamente.

Apesar disto, não me parece que esta seja a principal causa da sinistralidade, até porque tem havido muitas melhorias a este nível. Na minha modesta opinião, o seu alto índice deve-se, sobretudo, a comportamentos menos adequados de muitos condutores, reflexo de uma grande falta de civismo.

Efectivamente, quem se aventura na tarefa da condução depara-se diariamente com comportamentos que são verdadeiros atentados à vida, de quem os pratica e de quem tem o azar de com eles se cruzar: o excesso de velocidade é uma constante, mesmo em estradas que exigem grande moderação, a condução sob o efeito do álcool, as manobras perigosas, em especial as ultrapassagens, são feitas de qualquer maneira e em qualquer lugar, a existência de localidades é frequentemente ignorada, as passadeiras não são respeitadas, o capacete anda no braço, em suma, um total desrespeito pelas mais elementares regras de segurança.

Destas causas, há uma que deveria merecer uma profunda reflexão e empenho na mudança, até porque frequentemente está na origem das outras: o excesso de álcool.

É sabido que conduzir sob o efeito do álcool retira capacidades e reflexos, tornando os condutores em potenciais assassinos do asfalto. As campanhas de sensibilização têm sido várias e algumas com certa originalidade, como a "100% cool". Contudo, todos os dias ouvimos as autoridades referir números elevadíssimos de condutores apanhados com taxas de alcoolemia superiores às permitidas por lei, muitas vezes próximas de "coma alcoólico".

Mudar este estado de coisas não é tarefa fácil e exige medidas em várias direcções. Desde logo as mediadas punitivas fortes para os prevericadores, exercendo a lei e os seus agentes a função dissuasora. Mas o essencial deve passar por uma educação para a cidadania em que se apele à responsabilidade de cada um e se desfaçam os mitos dos "malabaristas do volante", em que os infractores são vistos como heróis, realizadores de façanhas a imitar.

Esta educação cívica deve começar na família, como toda a educação, pelo exemplo e pela palavra. Quando os filhos observarem comportamentos cívicos dos pais, saberão que o respeito é um valor e não uma palavra vã; quando virem os seus

pais respeitarem as normas básicas de segurança, estarão em condições de ouvir que a segurança e o respeito são uma atitude indispensável na sociedade; quando souberem que os seus pais não bebem porque vão conduzir, compreenderão que a condução sóbria é melhor e protege; quando forem obrigados a ir no banco de trás e com o cinto, questionar-se-ão por que não podem ir como os colegas, mas compreenderão se lhes disserem que é porque os amam.

Ela deve ser continuada na escola. Para além dos conteúdos programáticos, esta deve incutir nos alunos o respeito pelo outro como valor absoluto, bem como a responsabilização individual dos seus actos. Mas não o pode fazer em abstracto, só com teorias; deve exigí-lo em todos os comportamentos, no dia-a-dia escolar. Mas deve também criar momentos próprios de reflexão e simulação, sendo de grande importância as campanhas rodoviárias.

Nesta educação deve colaborar também a televisão, não só divulgando as campanhas ou as notícias, mas também fazendo uma escolha criteriosa das notícias a respeito dos comportamentos cívicos nas estradas. Foi lamentável

aquilo a que pudemos assistir em algumas estações televisivas, a propósito do caso de um jovem apanhado pelas autoridades com uma elevadíssima taxa de alcoolemia, apresentada como um recorde. Logo outra estação desencantou um senhor reivindicando a marca recorde para si, como se fosse a acção mais nobre praticada a precisar de ser reconhecida, tendo até honras de entrevista, como o anterior, em que teve a oportunidade de defender o seu altruísmo alcoólico, pois bebia -dizia- para ajudar Portugal, um dos maiores produtores de vinho, embora bebesse cerveja. Divulgar estes casos apenas ajuda a considerar normal a anormalidade, a falta de respeito por quem anda na estrada!

Enquanto os condutores continuarem irresponsáveis, a educação continuar a esquecer a verdadeira e efectiva educação para a cidadania e todos continuarem a tolerar estes heróis, para os quais até se organizam provas especiais (clandestinas, obviamente!), o civismo na estrada continuará em baixa e os acidentes continuarão a mutilar e a matar.

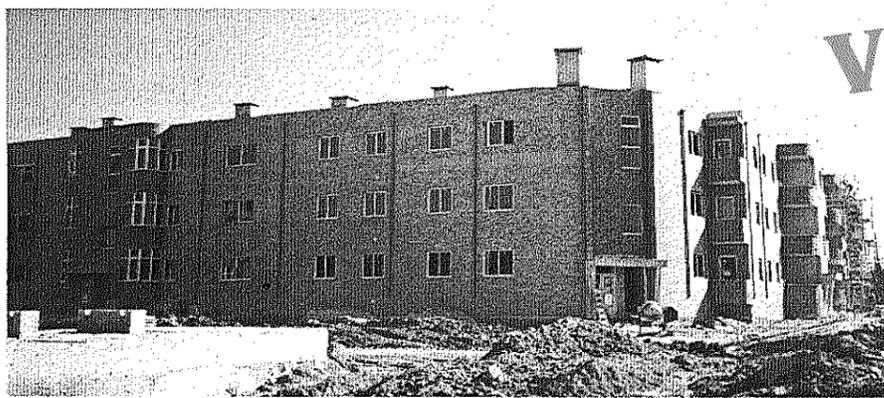
**Construções**  
**mivi**  
Miguel & Vilarinho, Lda.

**APARTAMENTOS T2 / T3**  
**COM GARAGEM**  
**LOJAS COMERCIAIS**

### ACABAMENTOS:

- Garagem privada
- Vidro duplo
- Móveis de Cozinha (faia, Carvalho, Castanho, PVC), C/Pedra
- Gás canalizado
- Porta de segurança (entrada)
- Antena parabólica
- Inst. TV Cabo
- Inst. para fogão de sala

## EMPREENHIMENTO RUA DA SANTA FORJÃES



**VENDE-SE**

**VISITE**  
**ANDAR**  
**MODELO**

- Inst. de aquecimento central
- Carpintaria (Madeiras em tola)
- Tijoleiras e azuleijos (escolha no local)
- loiças sanitárias (roca-dama ou valadares)
- chão dos quartos (parquet, flutuante ou tijoleira)
- Molduras em gesso em todas as peças
- Caixa de escadas em granito pedras salgadas
- Muros de suporte no prédio (betão)

Lugar de Sendim de Baixo - 4900-051 Castelo do Neiva - Viana do Castelo - Tel/Fax 258 871 543 - Telemóveis 939 033 695 939 033 696

### O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58 - Igreja  
4740-439 FORJÃES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: **ACARF**

Associação, Social, Cultural, Artística, e Recreativa de Forjães

### REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58  
4740-439 FORJÃES  
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30  
Contr. n.º 501524614

**aind**  
Associação  
Portuguesa de Imprensa

E-Mail : [acarf@clix.pt](mailto:acarf@clix.pt) ou [acarf@acarf.pt](mailto:acarf@acarf.pt)

DIRECTOR: Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:

J. Henrique Brito

Drª Sandra Bernardino

### COLABORADORES:

Manuel A. Torres Jaques; Dr. Sérgio Carvalho; Dr. José Fernando Dias da Silva; Armando Couto Pereira; A. Silvío Couto; Eng. José Salvador Ribeiro, Enf. Elsa Sá; Cátia Lia Martins A. Abreu; Drª Carla Sá; Dr José Manuel Reis.

FOTOGRAFIAS: REFLEXO-Forjães, de Basília Lima

### ASSINATURA ANUAL:

5 Euros (1.0005) (país); 7,5 Euros (1.5005) (estrangeiro); de amigo a partir de 10 Euros (2.0005)

Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº 110650

TIRAGEM - 1.500 Exemplares (Sai em meados de cada mês)

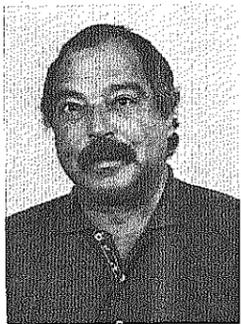
COMPOSIÇÃO : Fátima S. Vieira; J. Henrique Brito

IMPRESSÃO: GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.

Travessa da Moagem - 4905-385 Barrocelas  
Contribuinte n.º 502 162 422

# Eduardo Lourenço

## - Uma análise do destino português



José Fernando Dias da Silva  
Out. 2002

epíteto de "estrangeirado". Esclarece: "Fico furioso. Fico desesperado. Vindo de pessoas que não gostam muito de mim, afectam-me menos, mas sobretudo vindo de pessoas que estão próximas de mim, essa coisa do estrangeirado desespera-me. (...) e não sai do País porque não pudesse radicalmente viver nele. Eu **estou** no estrangeiro fisicamente. E por esse mesmo facto estou excessivamente em Portugal." (LOURENÇO, Eduardo 1986), Entrevista, Lisboa, JL). No prefácio à obra que nos ocupa o autor sublinha: "De qualquer modo, não escrevi estes ensaios para recuperar um país que nunca perdi, mas para o "pensar", com a mesma paixão e sangue-frio intelectual com que o pensava quando tive a felicidade melancólica de viver nele como prisioneiro de alma." (LOURENÇO; Eduardo, (1988) Labirinto da Saudade, Prefácio, Lisboa, Circulo de Leitores).

**O Labirinto da Saudade** é título tão rico quanto embaraçoso. Trata duma "psicanálise mítica do destino português". O subtítulo é título do primeiro e mais extenso ensaio do livro que é reflexão coerente acerca do "irrealismo" da auto-imagem nacional, i.e., sobre uma **imagogologia**, quer dizer, sobre as **imagens** que os portugueses, enquanto povo — diga-se eleito —, construíram de si próprios.

Não se trata tanto de identidade, mas de "definição". N' **O Labirinto da Saudade**, o ensaísta interroga-se directamente

sobre o que é ser português, ou seja, sobre "a possibilidade mesma de nos compreendermos enquanto realidade histórica." (LOURENÇO, Eduardo: 15). O nosso nacionalismo será um mal endémico, ressurgindo sempre que a insegurança psíquico-política se torna insuportável para os nosso brandos costumes ?

O autor procede a uma "autêntica psicanálise do nosso comportamento global", que mergulhe na espuma dos dias. Categoricamente propõe que "o nosso surgimento como Estado foi de tipo **traumático**" (LOURENÇO, Eduardo: 16), significando isso que muito na cultura portuguesa sofreu sérias oscilações históricas, que lhe recalaram a capacidade de uma vivência integrada no padrão médio da existência europeia: ser sempre mais ou menos, superior ou inferior, vanguarda ou proscrito, príncipe ou gáparo, fanfarrão ou humilde, não é certamente, um modo equilibrado de vida.

Segundo o autor de **Poesia e Metafísica** (1983), através de mitologias diversas, o nascimento de Portugal como Estado sempre apareceu como da ordem do milagroso, do transcendente, do providencial: ao **português** estaria destinado ser o segundo povo eleito por Deus, a fim de restaurar o Seu reino.

Foi nesse espírito fundador e no intuito salvífico que Portugal se lançou na gesta das descobertas e as fez com o risco de "inconsciência alegre" e "negro presságio". Nesta tarefa, Portugal

ganhou prestígio e um direito a ser olhado como "grande", mesmo que esse esplendor não passasse de **uma ficção**. De facto, "... se exceptuarmos talvez a Macedónia e Roma, poucas vezes um povo partindo de tão pouco alcançou (...) um direito claro a ser tido como grande" (LOURENÇO, Eduardo: 17). Estava criado o mito da origem, que mais não passava de mistificação da fragilidade de um povo efectivamente pequeno.

Em declaração sugestiva, Almeida Faria refere-se ao primeiro abalo no percurso : "O primeiro alarme soou após a rapaziada de Alcácer, quando um puto pretensioso e parvo nos deixou a apanhar bonés durante décadas ; o último, com trancas à porta depois da casa arrombada, seguiu-se à caótica perda das colónias onde alguns viam o início do Império do Senhor Espírito Santo. Ilusão que Eduardo Lourenço vituperou recentemente nestes termos: acontece apenas que uma certa maneira de nos perspectivar no meio das nações, uma certa incapacidade de avaliar a nossa **situação real** de pequena Nação, assim como o seu papel num passado recente como nação colonizadora por excelência, arrasta consigo, sob a sua forma mais importante e nefasta, o fantasma sempre insepulto (e só para nós, insepultável) do Quinto Império." (FARIA, Almeida, (1986) Superportuguês estrangeirado, Prelo, Lisboa, INCM)

Alcácer-Quibir (1578) e a anexação de Portugal por Filipe II (1580) fortaleceram a esperança mítica da revelação do Encoberto. "É que o Encoberto seria, afinal, o jovem rei, sumido nas plagas marroquinas ! As **Trovas** de Bandarra adaptavam-se à maravilha aos anseios de todos quantos desejavam travar acontecimentos que, de outra forma, se diriam, racionalmente, inelutáveis..." (SERRÃO, Joel, Do Sebastianismo ao Socialismo em Portugal (1973), Lisboa, Livros Horizonte). Essa trágica aventura, se constitui o segundo trauma do "labirinto" histórico português, contribuiu, também, para o surto e desenvolvimento do profetismo e messianismo do Padre António Vieira, para a visão do Quinto Império de Pessoa e para a utópica idade do Espírito Santo de Agostinho da Silva.

A relação de Eduardo Lourenço com a cultura portuguesa é mediatizada pelo seu voluntário e longo exílio. Se em Eça ou Jorge de Sena, essa mediação afastou, manifestando-se pela negatividade, no autor de **Heterodoxia I e II** aproximou, caracterizando-se pela afirmação e, de certo modo, pela simpatia: simpatia que não se faz aplauso, mas vivência sentida e reflectida do destino português; exílio que não se exprime em sentimento de saudade, justamente porque Eduardo Lourenço não saiu bem de cá. É de dentro do país que ele o sente e interpreta e não de fora e, mesmo que o fosse, vê-lo-ia como português.

**O Labirinto da Saudade** é exemplo paradigmático do entendimento sentido do percurso histórico do país e das representações construídas acerca do seu destino no contexto das nações. O exílio, de facto, não é nele uma forma de afastamento, mas um modo vivo de o mais longe se faça mais perto. Por isso repudia o

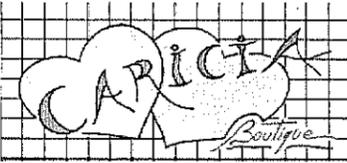
A morte de D. Sebastião em

### Música

Dão-se aulas Particulares de :

- Piano
- Iniciação Musical
- Flauta de Bisel

**Informe-se !!!**  
**253 871436**



Temos ao seu dispor, para homem e senhora

- \* Perfumaria
- \* Lingerie
- \* Bijuteria
- \* Lenços
- \* Encharpes
- \* Collants

Visite-nos

C.C. Duas Rosas, Loja 2 - Forjães - ESPOSENDE  
253-877107



Picheleira - Electricidade  
Aquecimento Central  
Piscinas (Montagem de Equipamentos)  
Redes de Rega Automática  
Aspiração Central  
Energia Solar

**ENERGIE**

de José Manuel Morgado Domingues  
Rua da Corujeira / 4740-442 Forjães  
Telefone 253 877 135

**Manuel da Silva Azevedo**  
JARDINEIRO

Construção e Manutenção de Jardins  
Sistema de Rega

Espinheiros  
4825-270 Monte Córdova  
Santo Tirso

Telef. 252 898 065  
Telef. 91 946 95 06



**CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.**  
Embalagens

Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia  
Tel: 253- 832451 / 8381000 \* Fax: 253-821230  
4750 BARCELOS



**CASA PEREIRA**

DROGAS-FERRAGENS ETC.  
TUDO PARA A CASA E JARDIM

TELEF. 253 871719 - FORJÃES



**PANIFORJÃES**  
Padaria Unipessoal Lda

De **Francisco de Sá**

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça n.º 74  
Lugar da Madorra  
Telef. 253 - 87 15 94  
**FORJÃES**

## JOVENS EUROPEUS ENCONTRAM-SE EM FORJÃES

*A ACARF organiza seminário sobre Juventude*

A ACARF vai organizar, entre 4 e 8 de Dezembro, um seminário subordinado ao tema " *Experiência e Cooperação entre Associações Juvenis* ", que vai reunir, em Forjães, mais de vinte participantes, oriundos da Grécia, Estónia, Lituânia, Roménia, Irlanda, Bulgária, Itália, França, Espanha e Portugal. Serão três dias de trabalho para conhecer a realidade associativa, o trabalho das associações juvenis, a sua participação no campo do voluntariado. Serão três dias para trocar conhecimentos e experiências. Os participantes fazem parte de associações sociais, ambientais, de estudantes, de centros nacionais de juventude, de autarquias. Este projecto realiza-se ao abrigo do Programa Juventude - Acção V, do Instituto Português da Juventude.

Programa previsto:

**DIA 4 - RECEPÇÃO DOS PARTICIPANTES**

**DIA 5**

**Manhã:** Reunião.

Apresentação da Associação ACARF

Apresentação do Programa e entrega de documentação.

Apresentação dos participantes e das instituições que representam.

Exposição da realidade de cada país, relativamente à informação e à participação nos programas juvenis. A sua realidade sócio-cultural.

Criação de Painel informativo

**Tarde:** A realidade associativa.

Visita e encontro com associações juvenis que trabalham em diferentes áreas de intervenção. O trabalho que desenvolvem com crianças e idosos, com os jovens. A sua preocupação ambiental e de formação.

**DIA 6**

**Manhã:** Os organismos oficiais.

Encontro com técnicos juvenis, na delegação regional de Braga, do IPJ. Os programas juvenis portugueses e a participação juvenil.

Visita cidade de Braga.

**Tarde:** O Movimento associativo

Encontro com os dirigentes da Federação Nacional de Associações Juvenis.

A realidade do movimento associativo.

Breve visita cultural ao Porto.

**Noite:** Cultural

**DIA 7**

**Manhã:** SVE

Conferência sobre o Serviço Voluntário Europeu

A experiência de uma Associação. O Testemunho de um jovem Voluntário

**Tarde:** Avaliação

Criação de grupos de trabalho. A elaboração de Projectos.

O estabelecimento de futuros contactos

Avaliação final.

**Noite:** Despedida

**DIA 8 - PARTIDA.**

## Dia mundial da Alimentação

No passado dia 16 de Outubro, celebrou-se na ACARF o dia mundial da alimentação.

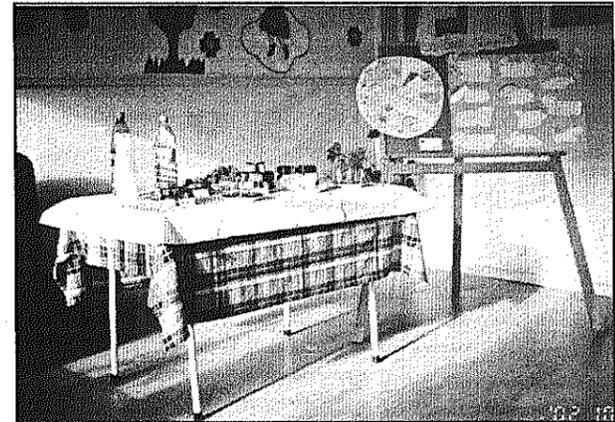
Alusivo a este dia, as crianças das diferentes valências (creche, ATL primária e ATL jardim), entusiasmadas, confeccionaram várias iguarias, desde biscoitos, bolos e bolas de carne.

Os idosos do Centro de Convívio também participaram alegremente e fizeram broa para toda a gente.

As crianças do ATL primário elaboraram um cartaz com a roda dos alimentos e a importância que cada um deles tem para uma alimentação saudável e equilibrada.

À tarde realizou-se um lanche convívio com todas as crianças e idosos. Contentes e orgulhosos provaram com gosto o trabalho realizado.

Aos pais foi-lhes apresentada uma mesa com todos os doces confeccionados pelos seus filhos.



## CONVOCATÓRIA

### ACARF - Assembleia Geral Ordinária

Nos termos do art.º 29º, n.º 2, alíneas a) e c) e do Art.º 30º, n.º 1 e 2 dos estatutos da ACARF - Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães - Convoco uma Assembleia Geral Ordinária para o próximo dia **27 de Dezembro de 2002**, às **21h00**, a realizar na sede social da Associação, sita na Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos n.º 58, desta freguesia, com a seguinte **ordem de trabalho** :

- 1) Apreciação e votação do Orçamento e Plano de actividades para o ano de 2003;
- 2) Eleições dos novos corpos gerentes para o biénio de 2003-2004,
- 3) Outros assuntos de interesse geral da Associação.

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou, uma hora mais tarde, com qualquer número de presentes (Art.º 31, n.º 1).

Forjães, 20 de Novembro de 2002

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
Salvador do Casal Almeida

## Ingenuidade

Não sei o que senti amigo,  
Quando me vieste dar esse abraço,  
E eu ver que ainda existes,  
E resistes, depois desse teu cansaço...  
A fome dum paixão  
Que te roubaram e que te mataram...  
Vi o teu rosto seco e esquelético,  
Sumido pelas lágrimas que te mataram...  
Vi no teu olhar  
A dor de uma maldade  
Silenciada pelo teu perdão  
Ou pela tua cumplicidade  
Numa ingenuidade.

Braga, 03/11/02  
Armando Couto Pereira

## EXPOSIÇÃO "Presépios no imaginário do Natal"

7 a 31 de Dezembro/02

Se tem criatividade

Informações/Inscrições  
Centro Social e Cultural  
Rodrigues Faria

Tel.: 253 877 430

Entrega dos presépios até  
ao dia 04 de Dezembro/02



e boas mãos para trabalhos manuais!

Participe e exponha o seu presépio!!

Confeitaria  
**marbela**  
BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS

QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.ª de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE

**CONFETARIA PRIMOROSA:**

Praça do Município, 7 • Telefone 253961563 • 4740-223 ESPOSENDE

## Forjães corria para o Guinness

Foi apresentado no início de Novembro a última edição do livro dos recordes. Há dois meses atrás ainda pensávamos ver o nome de Forjães aí registado, mas tal não foi possível, devido a um pequeno, aliás grande, acidente, que cortou o seu cordão umbilical, impedindo-a de crescer e figurar no tal livro de recordes. Mas mesmo assim não terminou com a romaria que desde há dois meses invadiu aquele pacato lugar.

De que falamos? Duma abóbora, vulgo cabaça, que nasceu no lugar do Neiva, no quintal de M<sup>ª</sup> Filomena Mendanha da Rocha, conhecida por todos como a "Mena do Rio".

Pois é, de um pezinho, vindo de S. João da Pesqueira, nasceram não uma, mas quatro cabaças, e duas delas espantavam quem por ali passasse. A rainha desta história só parou de crescer quando por um acidente lhes cortaram o pé, impedindo-as de continuar a abrir a boca a quem as via. Mas mesmo assim, a "mãe" com 1,76 cm de cinta e 54 kg de peso e a "filha" com 1,50 cm de cinta e 34 kg de peso não deixaram de ser motivo de romaria.

Como dizia um célebre jornalista: "E esta hen?"



## PALAVRAS CRUZADAS SOLUÇÕES

### HORIZONTAIS

1º ARARA; AMAPÁ = 2º DILEMA; ORAL = 3º ETA; ALI; ACA = 4º LO; ARMAS; A.M. = 5º A; LT; O; AOTO = 6º MARACAÍBO = 7º CARA; R; DÁ; S = 8º A.C.; SUETO; SO = 9º NAU; OVA; TOM = 10º ACRE; ERMIDA = 11º LOUCO; ORLAR =

### VERTICAIS

1º ADELA; CANAL = 2º RITO; MACACO = 3º ALA; LAR; URU = 4º RE; ATRAS; E.C. = 5º AMAR; A; UI; O = 6º ALMOCREVE = 7º A; IA; A; TARO = 8º MO; SAÍDO; MR = 9º ARA; OBA; TIL = 10º PACATO; SODA = 11º ALAMO; SOMAR =

## Vende-se moradia

localização privilegiada (loteamento junto à ACARF)

3 quartos com varanda, (1 suite); Sala comum; hall; Cozinha; lavandaria, 3 W.C.; Garragem, Arrecadação e Jardim. Equipada com: Cozinha (s/electrod.), Aspiração Central, Portão automático, Fogão de sala, Churrasqueira, Pré-instalações de Aquecimento Central e de Alarme, etc, etc. Em fase de Projecto, conclusão durante o próximo ano. Compre já! Personalize a sua futura moradia e poupe dinheiro.

Contactar 96 271 54 42



José Manuel da Costa Torres

\* Qualidade invejável

\* Preços imbatíveis

Visite-nos

Boucinho - Forjães Telef. 253 871687

## Nótulas a quatro entrevistas



Gil de Azevedo Abreu

**G**osto de ler entrevistas. Através delas, fico a conhecer o pensamento, as ideias, os pontos de vista, algo do passado, presente e até projectos para o futuro dos entrevistados. Por vezes, algumas são a súmula de vários escritos.

De entre várias entrevistas, seleccionei quatro que, muito ou pouco, abordam temas da actualidade e de elevado interesse. Refiro-me às entrevistas de António Gentil Martins, cirurgião, 72 anos, pai de oito filhos, mais de dez mil operações (DNA, 17/08/2002); Eduardo Sá, psicólogo e psicoterapeuta, 43 anos, pai de quatro filhos, investigador no âmbito do feto e do bebé (DNA, 19/10/2002); Ferro Rodrigues, líder do PS (Público, 13/10/2002); e T. Berry Brazelton, 84 anos, autor de vários livros, pediatra, professor nas universidades de Medicina, uma referência da pediatria mundial (Expresso, 12/10/2002). Inicialmente, vou transcrever algumas afirmações dessas doudas personalidades para, depois, questionar e apresentar outros pareceres. Para não enfiar e não ser demasiado longo, sairão dois artigos: o primeiro (neste número) versará sobre o aborto; o segundo (a publicar no próximo mês), sobre a

família e as crianças. Vamos aos depoimentos.

António Gentil Martins: "sou formalmente contra o aborto. É uma vida humana que está ali, não tenho dúvida disso sob o ponto de vista científico. Está na barriga da mãe, às oito semanas o coração já bate compassadamente."

Eduardo Sá: "Trabalhei muitos anos numa maternidade central. Vi situações inacreditáveis, que nunca imaginei ver. Nunca vi nenhuma mulher nem nenhum homem, por capricho, interromperem uma gravidez. O que vi foi, depois de uma interrupção de gravidez, as mulheres e os homens terem sequelas, feridas que, muitas vezes só se ressentem numa gravidez seguinte. (...) Preocupa-me quando alguém sente, num impulso, num acto de desespero, que tem de prescindir de uma gravidez. Não em termos religiosos. (...) Aquilo que, vem a ser o sistema nervoso, a partir da sétima, oitava semanas da gravidez, começa a crescer ao ritmo de 250 mil novas células por minuto. Quando mergulhamos nisto, fica tudo mais inquietante... Eu acho. Por isso é que há pouco dizia que a interrupção de uma gravidez me preocupa. E não, repito, por questões religiosas. (...) Os bebés, a partir do quarto mês de gestação - se não for antes - já têm tudo quanto são sentidos a funcionar na perfeição. Têm o paladar apuradíssimo. (...) É ele criatura individual".

Ferro Rodrigues: "Na questão do aborto nós não temos que ser uma espécie de orgulhosamente só na Europa (...) Esta questão do aborto afecta hoje muito menos gente do que há alguns anos, mas continua a

ser muito penalizadora para as famílias mais pobres (...) Quando se diz que o tema da interrupção voluntária da gravidez é uma questão de consciência, eu não estou de acordo. O que é uma questão de consciência é as pessoas utilizarem esse meio ou não em determinada circunstância da sua vida. Agora uma lei e a existência de uma penalização não é uma questão de consciência, é uma questão política".

A interrupção da gravidez está outra vez na ordem do dia. Ora abortar, voluntariamente, por meios cirúrgicos ou farmacológicos, é matar, destruir e expulsar do organismo materno um ser vivo. Logo, o aborto não é só uma questão política, mas, essencialmente, uma questão ética, moral.

O general Galvão de Melo num artigo ("O Diabo", 23/7/2002) sob o título "Matadores, homicidas, hipócritas", relativamente aos que estavam contra as corridas de touros em Barrancos, interrogava: "Que sentimentos movem estes amigos dos bois, que não se levantam contra a prática do aborto, porventura o crime mais hediondo que se comete à face da terra?" E para rebater os argumentos dos que praticam perigosos abortos clandestinos escrevia: "Então por razões idênticas, qualquer dia, devemos despenalizar o roubo e o homicídio porque, ano após ano, são em maior número e todos clandestinos".

Bernard Nathanson conhecido como o "Rei do aborto", graças aos avanços da técnica e à evidência científica com a instalação dos ultrasons, arreprou caminho de tanto mal que fez

e declarou categoricamente: "Não tenho receio em dizer que o aborto é um crime".

Barreto Marques, num artigo recente, escreveu: "O dinheiro do Estado, pago pelos contribuintes, não pode servir para o aborto livre e gratuito. Não vale a pena tirar um curso de medicina ou de enfermagem para matar ou saber matar sem consequências judiciais. O aborto não é um problema político. É moral."

Segundo um estudo divulgado pela Organização Mundial da Saúde, em 1996, 45 milhões de crianças eram ceifadas por ano! Vítimas indefesas e inocentes, os restos desses seres humanos eram recolhidos em sacos de plástico e iam directamente para os incineradores, misturados com tumores, fezes e outros dejectos hospitalares quando ... não eram aproveitados em laboratórios ou fábricas de cosméticos! E quanto não sofriam (e continuam a sofrer em qualquer aborto que se pratique) esses inocentes relativamente aos métodos e técnicas usados para o efeito: desde a sucção ("violenta aspiração, 29 vezes mais poderosa que a de um aspirador de pó comum, suga o bebé para dentro de um recipiente, desconjuntando-lhe os braços e as pernas, e transformando-o num puré sanguinolento"), dilatação e curetagem, ou pílula RU-486, durante os três primeiros meses de gravidez, ou dilatação e evacuação, injeção de solução salina fortemente hipertónica, aborto por prostaglandinas, ou histerotomia, do terceiro ao nono mês de gestação.

MANUTENÇÃO DE FROTAS  
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS  
CONSULTE-NOS

**mecânica** } mecânica geral  
rectificação de discos e cubos de travões

**chataria** } banco de alinhamento de chassis

**pintura** } estufas de pintura  
afinação de cor computadorizada

**electricidade** } sistema eléctrico  
baterias / auto indies / som

**pneus** } venda, montagem,  
calibragem

**manutenção** } limpeza de interiores e exteriores  
lavagem de estofos

**ar condicionado**  
sistemas anterior e actual de  
carregamento e reciclagem  
(PREÇOS ESPECIAIS PARA OFICINAS)

Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende  
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

# GRUPO OPTIVISÃO FORJÃES

CONSULTAS ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

LOJA OPTIVISÃO - FORJÃES - CRUZAMENTO DE FORJÃES (Ed. Café Novo) - Telef. 253 877428

LENTE DE CONTACTO - GRANDE VARIEDADE DE MARCAS ARMAÇÕES - ACORDOS - DESCONTOS PARA ENTIDADES/INSTITUIÇÕES

## Editorial

### Futebolização

O futebol é o desporto-rei das massas – seja das “massas” igual a “povo”, seja das “massas” igual a “dinheiro”. Talvez por isso é que um jogador de futebol, neste rectângulozinho à beira-mar plantado, comparativamente falando em relação a qualquer trabalhador, ganhe balúrdios de dinheiro. Aliás, o mesmo acontece noutros países. Na Grã-Bretanha, por exemplo, na luta dos 500 salários mais elevados – lemos há dias – estão cinquenta e três «entradas» do mundo do futebol, dos quais fazem parte todos os jogadores da equipa principal do Manchester United mais três suplentes...

O futebol é arte, divertimento, paixão, mas também é uma empresa que movimenta verbas elevadíssimas e deve ser gerida com os pés bem assentes na terra. O pior é quando, para se atingir os objectivos, não se olha a meios, ora cometendo-se autênticas loucuras, ora fazendo-se negócios subterrâneos que, mais tarde ou mais cedo, podem terminar mal e nada abonam a favor da credibilidade do desporto.

Infelizmente, o futebol, a maior parte das vezes, é comandado não com a cabeça, a razão, mas com o sentimento, o coração. Daí a clubite aguda e o fanatismo doentio responsáveis por muita animosidade e violência dentro e fora dos recintos.

Cá em Portugal, o futebol está sob clima de suspeição. Maria José Morgado, ex-directora-adjunta da Polícia Judiciária afirmou (Público, 29/9/02): «O futebol é um mundo de branqueamento de dinheiros sujos com promiscuidades políticas que não sabe onde começa e onde acaba» - «As promiscuidades entre as autarquias e os clubes». Por seu lado, o procurador – geral da República, Souto Moura, fez revelações à SIC – Notícias do seguinte teor: «Para além do Benfica [caso Vale e Azevedo], há vários clubes que estão a ser averiguados, nomeadamente por suspeita de crime de branqueamento de capitais». São afirmações graves, pois deixam a entender que há corrupção generalizada e, conseqüentemente, crimes económicos. Enfim, mais achas para a fogueira do já desacreditado desporto-rei.

O futebol, pelos vistos, está falido, o país de “tanga”, mas... investe-se em estádios que não eram necessários. A UEFA, para o Euro - 2004, exigia seis estádios, no entanto, nós, portugueses, dissemos que não seriam seis mas dez !... Ora, o investimento global das obras ronda (para já !) os 587 milhões de euros e a participação do Estado ascende a 106 milhões. Isto num país onde há tantas carências sociais e tanta miséria !... Tem razão o bispo do Porto, D. Armino Lopes Coelho, quando, há dias (“Notícias” Magazine, 10/11/02), proferia as seguintes palavras: “É um grande escândalo no nosso tempo este investimento em estádios (...). Tenho a impressão de que Portugal, nestes últimos anos, perdeu a cabeça com a ostentação das grandes coisas”.

Não estaremos a construir elefantes brancos ? É que, noutros países, por exemplo, na vizinha Espanha, durante a semana, trabalha-se e, aos fins-de-semana, os estádios estão cheios ; em contrapartida, cá em Portugal, discute-se e fala-se de futebol durante toda a semana, mas, no final desta, a maior parte dos estádios estão às moscas.

No campeonato mundial deste ano levado a cabo na Coreia e Japão, Portugal, além de ser afastado prematuramente da competição, deixou uma má impressão, tanto a nível disciplinar (caso João Pinto) como na verdade desportiva (caso doping de Kenedy). Depois, foi a saída do treinador e, só agora, passados tantos meses, se encontrou um seleccionador tradicional ! É brasileiro, porque, cá no burgo, não havia nenhum com “perfil” !

E que dizer da eleição “democrática” do presidente da Federação Portuguesa de Futebol ? Por que será que algumas pessoas estão tão agarradas ao lugar ? Não teria sido muito melhor, logo após o falhanço do campeonato do mundo, Gilberto Madail assumir também as suas responsabilidades e demitir-se ? Soube-se, há pouco tempo, que tinha um seleccionador debaixo de olho – Manuel José. No entanto, o tempo foi passando, os jogadores subtilmente começaram a manifestar a sua opinião, o treinador interino, Agostinho Oliveira, idem a comunicação social fez o resto, e o treinador da confiança do Presidente da Federação bateu com a porta na cara depois de o seu nome ter sido desgastado, qual fogo-fátuo, na praça pública.

E, já agora, que dizer da perpetuação no poder, anos a fio, dos dirigentes desportivos ? Não haverá tráfico de influências, com a denominada “política dos corredores” ? Mais : e que dizer do casamento (ou união, como está na moda) entre futebol e política ?

É a futebolização à portuguesa.

Gil de Azevedo Abreu

## Lançamento da primeira pedra para construção da ETAR de Forjães

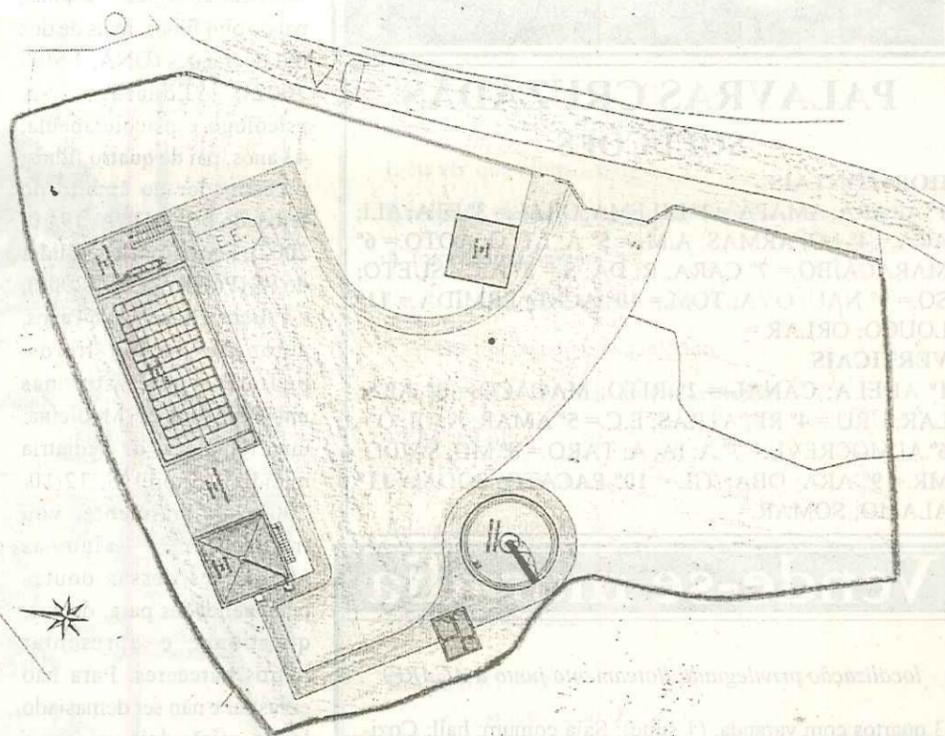
O Eng. José Eduardo Martins, Secretário de Estado do Ambiente, esteve em Forjães, da parte da tarde, no passado dia 8 de Novembro para o lançamento da primeira pedra para dar início à construção da ETAR de Forjães. Na cerimónia, além de presença deste membro do Governo, esteve presente todo o elenco camarário, SMAS, Junta de Freguesia de Forjães (e outras concelhias) e o arcepreste de Esposende.

Esta obra, inserida no âmbito do Ministério das Cidades, é da responsabilidade da Câmara Municipal de Esposende e dos Serviços Municipalizados (SMAS), e tem um custo global de 680.946.000 euros (sendo comparticipada por fundos comunitários no valor de 510.709.50 euros). O prazo de execução (da responsabilidade do consórcio Espina – obras Hidráulicas S.A. e Comporto – Soc. de Construção S.A.) é de 6 meses, prevendo-se então a sua inauguração para os meses de Abril/Maio.

A ETAR será localizada na margem esquerda do Rio Neiva, no lugar da Ponte, na Vila de Forjães, em terreno adquirido para o efeito pela Câmara Municipal de Esposende.

O Projecto da ETAR é da autoria dos próprios Serviços Municipalizados e contempla as soluções tecnológicas mais avançadas nesta área. O processo de tratamento adoptado foi o de “Lamas activadas em baixa carga, na variante de arejamento prolongado”.

O complexo da ETAR compreenderá os seguintes edifícios e/ou equipamentos :



- edifício de apoio;
- obra de entrada;
- edifício dos contentores;
- tanque de arejamento;
- edifício dos compressores;
- tanque de armazenamento de lamas;
- decantador secundário;
- poço elevatório de lamas e escumas;
- poço elevatório de esgotos, a montante da obra de entrada

A empreitada prevê também os arranjos dos espaços interiores e exteriores do recinto, a criação de passeios, ajardinamento e arborização.

A autarquia de Esposende, através dos Serviços Municipalizados, fez nos últimos anos avultados investimentos na Vila de Forjães na área do saneamento básico, com a instalação da rede de abastecimento de água e de recolha das águas residuais, pavimentações dos arruamentos, execução de passeios e ainda arranjos urbanísticos de alguns espaços da freguesia. O valor dos investimentos já efectuados ascendeu a mais de 2600 mil euros.

José Salvador